



Para a multinacional brasileira especializada em motores elétricos WEG, a participação foi um sucesso, sentido desde o segundo dia do evento, quando já contabilizava 9 milhões de euros em novos negócios envolvendo produtos do segmento de energia. "Recebemos a visita de investidores internacionais, principalmente europeus e norte-americanos, os quais estão avaliando nosso portfólio para negócios futuros", comenta Valdemir Gonçalves.

Contato: (47) 3276-4000 - www.weg.net



Especializada em peças de borracha e plástico, a Frenzel comemorou o encerramento de contratos para exportação. "Depois de oito anos de trabalho visitando o cliente, conseguimos uma conexão para poder exportar para Estados Unidos e Alemanha", diz Tânia Frenzel, diretora. Perguntada sobre o desafio de o Brasil ser o País parceiro em 2013 e se a Frenzel participaria, Tânia confirma que sim mas lembra da necessidade de um trabalho apurado, no qual sejam selecionadas empresas com potencial de exportação.

Contato: (51) 3036-7757

www.frenzel.com.br

A Hannover Messe faz parte da estratégia da Klifframe para conquistar o mercado alemão. "Estamos ainda iniciando nosso processo de internacionalização. O foco principal é mesmo a Alemanha, mas também conversamos interessantes com visitantes do Canadá, de países do Leste Europeu e da Rússia", destacou Lauro Lersen, gerente de vendas internacionais. Contato: (11) 4613-4560

www.klifframe.com

níveis de negócios extremamente importantes, e foi possível realinhar metas e definir estratégias para aumentar nossa participação em mercados nos quais já atuamos", finaliza.

Especializada na fabricação e comercialização de componentes técnicos em borracha, a empresa Mercobor foi a mostra com a proposta de captura de negócios e solidificação da marca, bem como com o objetivo de prospectar novas tecnologias e soluções para automação de processo. "Consolidamos aproximadamente 150 visitas, e consideramos que 30 a 40% deste número sejam de contatos com elevada possibilidade de negócios", enfatiza Luis Felipe Neuberger Scheiwer, gerente Comercial. "Nossos produtos já eram exportados indiretamente em máquinas e implementos agrícolas para Europa, Ásia e Estados Unidos. Este ano, marca o início de nossas exportações diretas", pontua o executivo.

Voltada à gestão on-line de ativos de substâncias de energia elétrica, a Treetech tem últimas perspectivas de negócios e futuras parcerias geradas em mercados até então inéditos para a empresa. "Estamos com boas expectativas de vendas para o mercado da Geórgia, onde tivemos a oportunidade de receber em nosso estande o gerente de projetos executivos de uma das principais transmissoras de energia do país", destaca Rodrigo Silva, engenheiro de Aplicação da empresa. "No ano passado lançamos uma nova linha de equipamentos denominados SDs (Smart Devices), tecnologia de ponta no que se refere a sensores inteligentes, com conectividade avançada (Ethernet redundante, protocolo IEC61850, Wi-Fi, GPRS), banco de dados e modelos de engenharia incorporados. Sentimos que o mercado onde estamos inseridos, o setor elétrico, está bem aquecido neste ano", comenta Silva.

**CONTATOS**

- Feira Hannover Messe / Hannover Fairs do Brasil - (11) 3521-8000  
hmsb@hanover.com.br - www.hanover.com.br
- Instituto Fraunhofer - +49 89 1205-0  
www.fraunhofer.de
- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - (51) 3211-9000 - www.cnpq.br
- Novus - (51) 3923-3600  
info@novus.com.br - www.novus.com.br
- Mercobor - (51) 3568-1010  
mercobor@mercobor.com.br  
www.mercobor.com.br
- Treetech - (11) 4413-5767  
comercial@treetech.com.br  
www.treetech.com.br

**Participação camarinho**  
O Brasil participou da Hannover Messe 2011, com a presença de expositores e de delegações de empresas apoiadas pela Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (FIERGS), Confederação Nacional da Indústria (CNI), e Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC).

Para Breno Bäumli, diretora da Hannover Fairs do Brasil, subsidiária da Deutsche Messe AG, o País teria potencial para ter mais expositores na mostra, porém há dificuldades em relação à captação de recursos. Para a diretora, vale pontuar que um evento desta magnitude é uma oportunidade real de concretização de negócios ou para o encontro de parceiros, distribuidores ou representantes locais que podem funcionar como trampolim para aumentar as exportações.

Neste ano, a Hannover Fairs do Brasil conseguiu apoio do Ministério das Relações Exteriores, além de parcerias com companhias aéreas e operadoras de turismo, de forma a reduzir ao máximo possível os gastos das fabricantes brasileiras. A diretora analisa que os encontrados e a própria presença do Ministro da Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante, com certeza trarão benefícios para o setor industrial brasileiro como maior visibilidade e interesse de grupos de investidores e companhias internacionais. Sob o desafio do Ministro de o Brasil ser novamente o país parceiro da feira de Hannover em 2013 (a primeira vez foi em 1980), Bäumli lembrou que terá de ser feito um trabalho especial para a ação se concretizar. "Temos de iniciar desde já uma cooperação entre entidades, federações e instituições, bem como um grande levantamento das empresas com possibilidades de participação. Para se ter uma ideia, o país parceiro tem de marcar presença em todos os setores da feira, em plataformas importantes como nanotecnologia, biotecnologia, energia renovável, etc. A partir de agora estamos abertos e disponíveis para quem quiser nos contatar. Do nosso lado, vamos fazer o máximo para estudar junto os mercados e ver o que os compradores da Europa querem ou estão de olho em relação ao Brasil".

Para os expositores brasileiros "Estamos sempre nos atualizando em constantes viagens ao exterior e utilizamos o evento para prospecção de tendências tecnológicas", destaca Marcos R. Dillenburg, diretor de Tecnologia da Novus, especializada em instrumentos eletrônicos de medição e controle para laboratórios e indústrias, e que exporta 40% dos produtos fabricados. Ele avalia como muito positiva a participação. "Temos contatos de 20 novos candidatos a distribuidor nossas soluções, com grande potencial. Também efetuamos reu-

# Maior mostra mundial de tecnologias

Eficiência energética, nanotecnologia e inovação foram os temas-chave da Hannover Messe 2011. Em 2013, Brasil poderá ser o país-parceiro do evento

para os problemas nacionais e fundamentalmente na utilização das próprias pesquisas. "Há uma cultura em início em que estão se formando profissionais com doutorado e mestrado para a área. Nós do CNPq estamos de portas abertas para as indústrias. Temos vários instrumentos de apoio, como o Rnae (Recursos Humanos em Áreas Estratégicas), que dá bolsas a mestres e doutores que querem trabalhar no mercado industrial", finaliza.

*(entrevista completa no link [http://www.miles.com.br/mi/nolcia.php?cd\\_noticia=1836](http://www.miles.com.br/mi/nolcia.php?cd_noticia=1836))*

No visão de João Francisco Justo Filho, professor associado do Departamento de Engenharia de Sistemas Eletrônicos da Escola Politécnica da USP Ph.D. em Nuclear Engineering pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT), a mostra alemã reflete o sucesso da indústria e universitária. "No Brasil, a comunicação entre essas duas áreas ainda é muito incipiente. O País carece de instituições que façam a intermediação entre as competências da universidade com as demandas do setor produtivo. O Brasil se acostumou a importar tecnologias estabelecidas, mesmo em áreas estratégicas. O distanciamento entre a indústria e a universidade é somente um dos reflexos dessa cultura", completa.

ção e de eventos conjuntos entre os dois países, iniciado em abril de 2010 e finalizado em abril deste ano, o Ministro destacou que o Brasil poderá ser o país parceiro da Hannover Messe em 2013. *(veja entrevista exclusiva com o ministro no final desta reportagem)*

Presente à cerimônia de encerramento, a Ministra alemã de Educação e Pesquisa, Annette Schavan, destacou ainda o importante trabalho realizado pelo Instituto Fraunhofer, uma das principais instituições de pesquisa alemã, consolidada o laboratório municipal de tecnologias para a indústria. O Ministério Mercadante mostrou também admiração pelo Instituto e aproveitou para convidar o Fraunhofer a abrir um escritório central no Brasil de forma a trazer para cá o modelo de sucesso. *(reportagem completa sobre a cerimônia no site da MIES, no link [http://www.miles.com.br/mi/nolcia.php?cd\\_noticia=1828](http://www.miles.com.br/mi/nolcia.php?cd_noticia=1828))*

**O lado da pesquisa no Brasil**  
Também participou da delegação brasileira o presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Glaucius Oliveira. Em entrevista exclusiva à MIES durante a feira, Oliveira lembrou que a inovação é com certeza um dos nossos grandes desafios, ao qual estão vinculados universidades e institutos de pesquisa, que precisam cada vez mais focar seus trabalhos em soluções

Considerada o maior palco anual de lançamentos de tecnologias, apresentações de tendências, produtos, equipamentos e serviços para a indústria, a Hannover Messe, realizada na Alemanha, de 4 a 8 de abril, comprovou a expectativa retomada dos mercados pelo mundo, proporcionando negócios e ótimos contatos para mais de 60 países, inclusive do Brasil. Tendo como país-parceiro a França e destacando o tema "Smart Efficiency", com soluções inteligentes para aperfeiçoar processos e conservação de recursos como energia elétrica em cada fase da cadeia produtiva, a edição 2011 reuniu 13 feiras conjuntas em seus quase 30 pavilhões e recebeu cerca de 230 mil visitantes. Para 2012, a organizadora anunciou como novidade a tecnologia ambiental Industrial, com foco em soluções para a reciclagem, eliminação de resíduos e limpeza do ar e da água em cada elo da cadeia.

**Presença oficial do Brasil**  
Um dos destaques da edição 2011 foi a visita do Ministro da Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante. Em discurso no primeiro dia do evento, que marcou a cerimônia de encerramento do Ano Brasil-Alemanha da Ciência, Tecnologia e Inovação, um acordo de coopera-

**EXPOSITORES BRASILEIROS**

O grande destaque do Novus foi o FieldLogger, um registrador de dados de última geração que permite a fácil integração de sensores analógicos ou digitais e equipamentos de uma rede Modbus a rede local. Ethernet e à Internet, utilizando TCP/IP. Pode enviar e-mails em caso de ocorrências e transferir dados armazenados em sua memória por FTP, além de se comunicar com sistemas SCADA e de supervisão de redes.



"Estamos presente nos próximos três anos, e iniciaremos os debates e definições quanto à agenda e programação para a feira de 2013", comenta Luis Felipe Neuberger Scheiwer, gerente comercial da empresa Mercobor, especializada na fabricação e comercialização de peças técnicas de borracha.